



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Christian Chinem

No. USP 7210000

Curso ECA: Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad de Murcia

Curso: Publicidad y Relaciones Públicas

Período: Manhã e tarde

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Publicidad y Cultura de Masas
▪ Gestión Intangibles
▪ Comunicación Política y Opinión Pública
▪ Fotoperiodismo
▪ Fotoreportaje

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Houve, muitas das disciplinas pretendidas eram anuais, outras possuíam pré-requisitos. Mas houve orientação por parte do tutor para a escolha de outras disciplinas de interesse. Vale a pena ressaltar que, mesmo depois de definidas as matérias e com a ajuda do tutor, os professores de cada matéria alteraram alguns horários de aula, criando alguns conflitos de horário. Porém, todos se mostraram flexíveis em relação a isso.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, considero 4 ou 5 matérias uma quantidade ideal, apesar de que alguns dias ficaram com muito mais carga horária que outros, devido à maior concentração de matérias de interesse e que poderiam ser cursada nos primeiros dias da semana (segunda, terça e quarta). Ainda foi possível conciliar aulas de espanhol de 4 horas semanais.



4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Publicidad y Cultura de Masas, Gestión de Intangibles e Fotoreportaje sim, de forma plenamente satisfatória. Mas *Comunicación Política* abordou e aprofundou a questão da comunicação na política um pouco tarde, somente nos meses finais do curso; e *Fotoperiodismo* se focou demasiado na produção em quantidade de fotorreportagens, isso fez com que não fosse transmitido uma perspectiva maior dos campos de trabalho do fotojornalismo, além disso, gastava-se muito tempo em críticas repetitivas às fotos dos alunos, ao mesmo tempo que, a aula não possuía um horário de teoria, os alunos eram obrigados a descobrir lendo o manual de suas respectivas câmeras.

5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período.

Monografia em grupo ao final do período.

Outras (especifique): Entregas de fotorreportagens/ trabalhos extra classe.

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores Centro Esportivo

Alojamento Tutor

Outras: Equipamentos extras, como notebooks para serem usados em aula e câmeras fotográficas. Salas de estudo abertas durante a madrugada.

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Um pouco melhor, da mesma forma que a ECA, o curso depende muito de cada disciplina, existiram matérias que na ECA foram melhores e outras que foram piores. Mas, por questões de melhor infraestrutura por parte da faculdade, o sistema de aulas teóricas e aulas práticas em horários específicos, o curso acaba sendo um pouco melhor.



Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A *Universidad de Murcia* fez uma recepção para os alunos estrangeiros, sem contar que havia um programa chamado *Buddy Program*, também organizado pela universidade, que designava um aluno voluntário para te ajudar no processo de adaptação à cidade e à universidade.

b) Como foram?

O dia da recepção foi mais cerimonial, mas ainda assim foi interessante, pois promoveu a integração entre alunos e nos introduziu o reitor e algumas figuras importantes da universidade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Os dois, morei com estudantes estrangeiros, mas meus vizinhos eram estudantes nativos. As festas e viagens organizadas para os estudantes estrangeiros me fizeram ter contato com mais estudantes estrangeiros, ao mesmo tempo que o *Buddy Program* e os trabalhos em grupo, me integraram com os estudantes nativos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores se mostravam sempre muito compreensíveis e disponíveis para ajudar. Era possível procura-los em suas respectivas salas, ou falar com eles nos intervalos, antes ou depois das aulas.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não, para facilitar o processo e não precisar voltar várias vezes para retirar o visto, procure os documentos necessários no site do consulado, caso não haja, procure um contato por email, eles eram sempre solícitos. Ter em mãos o seguro saúde feito também e a ficha de solicitação do visto impressa e preenchida.

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
<u>Todos os documentos foram feitos pela universidade</u>	



Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

Alojamento da Universidade/ Faculdade

República

Casa de Família

Apartamento alugado

() Individual (X) Com outros estudantes (4 pessoas, contando comigo)

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Sim, o tempo mínimo era de 3 meses. Ainda assim, período mínimo que tinha que ser negociado com o dono.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Boa, nota 8,0. A limpeza do lugar eram os moradores que eram encarregados, boa localização, dono flexível e sempre disponível para eventuais problemas, o apartamento possuía seguro.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Próxima do centro da cidade, da estação da tranvia – transporte necessário para se chegar na faculdade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Caução no valor de uma mensalidade, no ato do pagamento do primeiro mês. Retirada do caução ao final da estadia.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

As estações europeias são bem definidas, o inverno foi relativamente ameno, comparado com o resto da Espanha. Primavera e principalmente verão com temperaturas acima de 30 graus.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupa de frio para os meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro – um casaco grosso e quente, um segundo casaco mais fino, calças jeans ou mais grossas, toca e luva opcionais.

Verão – shorts leves e finos, camisetas, regatas.



Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Qual?

Comprei para a viagem. PORTO MUNDO 365 OURO.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos (Aproximado)

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde	Total de gastos aproximado para o período R\$
4.200,00	550,00	5.250,00	1.775,00	1.178,00	12.953,00

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio é uma experiência única, onde há um nível de desafio e aprendizado muito intenso, acima de um semestre regular na faculdade. Podemos fazer comparações e valorizar pontos que aqui na USP e na ECA temos de positivo, ao mesmo tempo que, podemos perceber onde estamos sendo ultrapassados ou já estamos defasados.

Pessoalmente, os diversos contatos, culturas, o desafio da língua, mudam o seu relacionamento com as pessoas de uma forma geral. Com tudo isso, aprende-se a ser mais tolerante, a se interessar mais por outras culturas, o sentimento de aprender com o próximo cresce, tal qual a valorização na questão de entender e apreciar as diferenças e as similaridades de cada um, de cada país.

Profissionalmente, os diferentes pontos de vista acadêmicos e matérias cursadas escolhidas, assim como, uma fluência em uma língua extra, alavancam e dão força ao currículo e à sua formação. O aprendizado à nível pessoal garante maior flexibilidade para lidar com situações adversas e para se ter melhor convivência com as pessoas que ali trabalham.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

- Falem com quem já esteve no mesmo lugar e tirem todas as suas dúvidas e preocupações.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- Estudem a cultura de Murcia e da Espanha, isso acelerará seu entendimento do lugar e te dará maior oportunidade para se aprofundar em questões de seu interesse (exemplo: questão do separatismo, das comunidades autônomas, festas típicas de Murcia).
- Procurem viajar para diversas regiões e cidades próximas de Murcia, Vale del Ricote, Catagena, La Manga, Alicante. E também busquem visitar diversas regiões da Espanha, isso te dará o entendimento das diferenças tão grandes do país e mostrará o porque de não haver reivindicações separatistas em Murcia.
- O verão de Murcia é muito quente, com climas estáveis acima de 30 graus.
- O inverno de Murcia, apesar de ser frio, não é tão agudo quanto o que pensamos do inverno europeu.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Muitas pessoas sofrem no processo de readaptação voltando pro Brasil e pra ECA, poderíamos começar a pensar em alguma coisa para amenizar isso.

Poderíamos pensar em alguma maneira para que o aluno consiga devolver e espalhar melhor o que foi aprendido no intercâmbio. Como por exemplo, ideias e comparação da ECA e a faculdade cursada no exterior, para serem discutidas com o coordenador do curso / do departamento, com o tutor e demais docentes interessados; elaboração de palestra para alunos, trazendo pontos interessantes que foram abordados em algumas matérias cursadas.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478